

Nossa Família

Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. Gênesis 2.24

Esse versículo está tratando da primeira família constituída na Terra: o primeiro homem “Adão,” unindo-se a primeira mulher “Eva”, formando uma família, que logo depois se expande para os primeiros filhos que nasceram. Repare que foi Deus quem os criou, o que significa que a família é uma instituição divina – criada pelo próprio Deus – e é importante saber disso.

A urgência de se falar da família se dá porque nenhum outro órgão ou instituição tem sido tão agredido e violentado, nesses últimos tempos, como a família. Estamos assistindo sua derrocada como vítima de um sistema político, cultural e social anti-Deus e anti-família.

Temos visto nas telas da TV e do cinema uma inversão total dos valores familiares: liberdades entre os filhos, adultério sendo visto com normalidade, sexo entre solteiros cada vez mais cedo, uma independência precoce dos filhos, levando-os à rebeldia e insubmissão dos pais e, nas próprias escolas, vemos lições que são contrárias aos ensinamentos morais e familiares, descaracterizando assim quase que completamente a família.

Entretanto, eu posso dizer que talvez a maior culpa esteja em nós: integrantes da família. Muito disso está sendo causado pela inversão das posições dentro da família! A família deve funcionar como um corpo humano, que é formado de vários membros muito bem definidos, regidos por um cérebro (cabeça), que traz total harmonia ao corpo, levando-o a funcionar de forma saudável. Agora, imagine um corpo no qual o nariz quisesse tomar o lugar da orelha e o pé tomar o lugar da boca. Ou talvez a mão desejasse mandar no lugar da cabeça, como seria esse corpo? Um verdadeiro caos! Todo esse organismo seria em breve levado à ruína! Para que o corpo funcione bem cada órgão deve ocupar sua real posição, recebendo ordens da cabeça.

É isso que tem feito a família desabar: a inversão das posições dos seus membros, cada membro está no lugar errado, fazendo aquilo que não deveria, ou não fazendo que deveria.

Segundo a Bíblia, Deus constituiu o pai como cabeça da família, o líder, a autoridade maior. Colocou a mãe como sua auxiliadora e companheira, e os filhos, em sujeição a ambos. *Te pergunto: em quantos lares estamos vendo o oposto? Mulheres autoritárias que não respeitam seus maridos, nem lhes dão submissão? Maridos sem autoridade e espírito de liderança, verdadeiros “bananas”? Filhos rebeldes, que decidem a hora que saem e a hora que voltam, que não dão satisfação aos pais e ainda usam de chantagem para com o pai – devido aos atuais conceitos psicossociais de que não se deve mais disciplinar os filhos “à moda antiga”, pois tal atitude poderá trazer “traumas” aos mesmos! Vemos filhos que até tomam decisões que só os pais poderiam tomar e só a eles caberiam! Lares que na verdade estão em verdadeira guerra – completamente divididos – e é exatamente por isso que a família está naufragando.*

Para isso mudar e resgatarmos a saúde e harmonia de nossa família, temos que obedecer aos princípios bíblicos e definir, incisivamente, a posição de cada um na família:

Primeiro: O pai deve ser o referencial de autoridade, provisão, proteção e educação no lar. Veja: “Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo” (Ef 5.23), e também : “Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela” (Ef 5.25).

Segundo: a mãe deve ser a auxiliadora, que serve de termômetro para seu marido, que ajude no governo do lar, sempre em submissão ao sua cabeça. Veja: “De sorte que, assim como a igreja

está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos” (Ef 5.24), pois no livro de Provérbios diz: “Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos” (Pv 14.1).

Terceiro: os filhos devem ser obedientes a ambos, tendo respeito, carinho e amor por seus pais, considerando sua autoridade estabelecida pelo próprio Deus! Veja: *“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra” (Ef 6.1-3).*

Dessa forma, tendo o corpo suas funções bem definidas, sujeitas às ordens da cabeça, este funcionará em perfeita harmonia e, ainda que haja problemas e crises, não serão difíceis de solucionarem, pois acima do cabeça físico que é o pai, há o cabeça místico que é Cristo e que trará todos os recursos necessários para que as crises e problemas cotidianos sejam resolvidos na família. **Receba esses conselhos, aplique-os na sua vida e assim desfrute da sua família como um grande presente que Cristo te entregou!**

Paulo Junior